

# Relatório Anual de Progresso CONTRATO DE AUTONOMIA

2015/2016



agrupamento de escolas **Raul Proença**



# Relatório Anual de Progresso

## Contrato de Autonomia

### AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RAUL PROENÇA

## Introdução

O Agrupamento, constituído por doze estabelecimentos, apresenta resultados académicos muito satisfatórios, porém há situações particulares que suscitam maior preocupação e atenção.

Quando comparamos os nossos resultados com os nacionais, verificamos que as nossas posições não são uniformes nas várias escolas do Agrupamento. Porém, em Educação o caminho “faz-se caminhando” e é sempre possível progredir quer na formação académica quer na formação pessoal. É esta ambição que nos mobiliza e nos impulsiona enquanto agentes educativos: fazer mais e melhor, afinando estratégias que permitam a obtenção de resultados académicos alicerçados num patamar de exigência e de excelência.

Queremos ser um conjunto de escolas de referência e excelência que se distinga pela qualidade da oferta formativa e pela promoção de valores, assente em princípios de dignidade e de rigor, contribuindo para a formação integral de todos os alunos, procurando que se formem cidadãos livres, conscientes, críticos e intervenientes, capazes de viver em comunidade e de cumprir com responsabilidade o papel que lhe cabe na sociedade.

É nossa ambição a promoção do sucesso dos nossos alunos, na acessibilidade a cada um dos ciclos de ensino, a níveis superiores de escolaridade e/ou na qualificação para a sua integração na vida ativa.

Queremos ser um agrupamento de escolas visto, por parte de toda a comunidade e colaboradores, como um lugar de excelência para se trabalhar.

Os dados apresentados neste relatório têm por referência os valores de 2012 e os valores obtidos em 2016. Neste período de tempo assistimos a uma realidade social em rápida transformação em que as condições de contexto sofreram uma degradação acentuada. O desemprego, a emigração e a instabilidade emocional nas relações familiares passaram a ser uma realidade presente no dia-a-dia dos nossos alunos.

Os reflexos desta realidade na escola são mais do que evidentes, aumentaram os alunos subsidiados, aumentou o número de lanches oferecidos pelo AERP aos alunos carenciados, a escola sofreu uma desvalorização em certos contextos familiares, muitos encarregados de educação deixaram de poder oferecer uma ajuda externa aos seus filhos e aumentou uma certa "conflitualidade" na relação com a escola.

O trabalho com os elementos da CPCJ passou a ser quase diário, a nossa atenção teve, em parte, de se centrar no bem-estar das crianças/alunos para que a escola fosse um “refúgio” para os problemas que viviam em casa.

Esta realidade assume no nosso agrupamento uma particularidade que resulta da comparação das duas escolas com 3º ciclo, a EBI de Santo Onofre e a Escola Secundária c/3º Ciclo Raul Proença.

A Escola Secundária trabalha com alunos de um contexto mais favorável, mas por influência da proximidade de um colégio com contrato de associação tem vindo a sentir uma alteração algo significativa no padrão socioeconómico dos encarregados de educação. A EBI de Santo Onofre é uma escola que se localiza num bairro desfavorecido da cidade. Ao longo dos anos foi vista como uma escola de “fim de linha”, ou seja, a escola para onde eram canalizados os alunos que as outras escolas “rejeitavam”. Sabemos que pode parecer uma caracterização agressiva, mas quando vemos a idade média dos alunos que frequentam cada um dos anos de escolaridade, as múltiplas repetências que apresentam e a percentagem de alunos com ação social escolar, a realidade descrita fica bem patente.

Estamos a fazer um esforço para que a escola seja, verdadeiramente, um local de oportunidade para todos os alunos, em que a igualdade possa ser uma realidade e para que esta escola não seja vista como um “ghetto”. Estamos a conseguir, mas é um esforço que requer a alocação de muitos meios.

No último ano letivo, 2015/2016, aplicámos a coadjuvação a Matemática no 6º ano e a Português em todas as turmas do 3º ciclo na EBI de Santo Onofre.

Os resultados alcançados são muito positivos e inspiram-nos a continuar um trabalho de procura de novas soluções que possam fazer a diferença no sucesso escolar dos nossos alunos.

## 1. Cumprimento dos objetivos operacionais (cláusula 2ª):

2015/2016

Objetivo operacional	Valor de partida	Valor contratualizado	Valor atingido 14/15	Valor atingido 15/16	VARIAÇÃO Grau de concretização (%)	Recursos	Estratégias/Ações desenvolvidas/ Sugestões de melhoria/Observações
2º Ano	85,9 %	Aumentar a taxa de sucesso entre 1% e 5%	84,9 %	87,0%	- 1,0 % +1,1%	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Crédito horário resultante da componente para atividade pedagógica;</li> <li>• Psicóloga clínica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio semanal de 150 min aos alunos que não atingem um nível positivo</li> <li>• Promoção dos jogos matemáticos;</li> <li>• Aproximação da Escola aos Enc. Ed.;</li> <li>• Avaliação dos alunos pela Psicóloga Clínica</li> </ul>
3º Ano	96,7 %	Aumentar a taxa de sucesso entre 1% e 2%	99,3 %	+ 2,6 % -3,1%			
4º Ano	94,3 %	Aumentar a taxa de sucesso entre 1% e 2%	95,8 %	98,7%	+ 1,5 % +4,4%		
5º Ano	87 %	Aumentar a taxa de sucesso entre 1% e 5%	75,9 %	83,5%	- 11,1 % -3,5%	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Crédito horário resultante da componente para atividade pedagógica;</li> <li>• Horas do artigo 79º</li> <li>• Equipa de Mediação Disciplinar</li> <li>• Professora da CPCJ</li> <li>• Psicóloga Clínica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aulas de apoio individualizado</li> <li>• Resolução de conflitos (Equipa de Mediação Disciplinar)</li> <li>• Diálogo com os Enc. Ed.</li> <li>• Avaliação dos alunos pela Psicóloga Clínica</li> <li>• Núcleos e Clubes</li> <li>• Coadjuvação/Desdobramento a Matemática no 6º ano.</li> </ul>
6º Ano	75 %	Aumentar a taxa de sucesso entre 1% e 8%	91,2 %	90,9%	+ 16,2 % +15,9%		

Objetivo operacional	Valor de partida	Valor contratualizado	Valor atingido 2014/15	Valor atingido 15/16	VARIAÇÃO Grau de concretização (%)	Recursos	Estratégias/Ações desenvolvidas/ Sugestões de melhoria/Observações
<b>EBI</b> 7º Ano	57 %	Aumentar a taxa de sucesso entre 2% e 8%	62,5 %	72,4%	+ 5,5 % +15,4%	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Crédito horário resultante da componente para atividade pedagógica</li> <li>• Horas do artigo 79º</li> <li>• Equipa de Mediação Disciplinar</li> <li>• Professora da CPCJ</li> <li>• Psicóloga Clínica</li> <li>• Horas do contrato de autonomia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aulas de apoio individualizado</li> <li>• Resolução de conflitos</li> <li>• Diálogo com os Enc. Ed.</li> <li>• Avaliação dos alunos pela Psicóloga Clínica</li> <li>• Turma + a Matemática no 7º ano</li> <li>• Núcleos e Clubes</li> <li>• Coadjuvação/Desdobramento a Português em todas as turmas do 3º ciclo.</li> </ul> <p>Apenas 2 turmas do 9º ano frequentaram a escola. Os alunos apresentavam um perfil de retenções repetidas e uma desvalorização da Escola pelos Enc. Ed.. Muitos destes alunos estão à espera de fazer os 18 anos para abandonarem a escola.</p> <p>No próximo ano será implementada a coadjuvação a Português a todas as turmas do 3º Ciclo</p>
8º ano	76 %	Aumentar a taxa de sucesso entre 2% e 8%	91,4 %	70,3%	+15,4 % -5,7%		
9º Ano	85 %	Aumentar a taxa de sucesso entre 1% e 2%	67,4 %	81,6%	- 17,6 % -3,4%		
<b>R.Proen</b> 7º Ano	91,8 %	Manter ou aumentar as atuais taxas de sucesso nos três anos	88,5 %	88,2%	- 3,3 % -3,6%	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Crédito horário resultante da componente para atividade pedagógica</li> <li>• Horas do artigo 79º</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoios às diferentes disciplinas</li> <li>• Aproximação da Escola aos Enc. Ed.</li> <li>• Núcleos e Clubes</li> <li>• Acompanhamento/Avaliação Pelo Psicólogo Escolar</li> <li>• Apoio da Técnica da CPCJ.</li> </ul>
8º Ano	91,1 %		88,1 %	91,3%	- 3,0 % +0,2%		
9º Ano	92,9 %		93,8 %	92,5%	+ 0,9 % -0,4%		
10º Ano	86,7 %	Manter ou aumentar as atuais taxas de sucesso no 10º e 11ºanos. Aumentar a taxa de sucesso entre 1% e 5% (12º Ano)	91,1 %	85,4%	+ 4,4 % -1,3%	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Biblioteca</li> <li>• Salas de estudo</li> </ul>	
11º Ano	91,2 %		93,7 %	98,4%	+ 2,7 % +7,2%		
12º Ano	74,3 %		82,5 %	83,7%	+ 8,2 % +9,4%		

Taxa de Sucesso Escolar						
<b>6º Ano – EBI</b> Português = 78,5% Matemática = 61,5%		Aumentar a taxa de sucesso entre 1% e 5%	95,3% 87,5%	+16,8% +26,0%	Os anteriormente referidos	As anteriormente referidas
<b>9º Ano – EBI</b> Português = 72,7% Matemática = 65,2%			85,8% 45,7%	+13,1% -19,5%		
<b>9º Ano – RP</b> Português = 93,6% Matemática = 78,1%			97,8% 66,9%	+4,2% -11,2%		

Exames Nacionais – taxa de sucesso					
<b>6º Ano – Não houve exames em 2016.</b>	Melhorar os resultados dos alunos da EBI de Sto Onofre, nos exames nacionais do 6º e 9º anos, para valores idênticos às médias nacionais			Os anteriormente referidos	As anteriormente referidas
<b>9º Ano – EBI</b>					
– Português = 61,0% (Nacional = 64%)		60,6% (57%)	-0,4% (-7%)		
– Matemática = 47,5% (Nacional = 55%)		30,3% (47%)	-17,2% (-8%)		
<b>9º Ano – RP</b>					
– Português = 84,6% (Nacional = 64%)		84,4% (57%)	-0,2% (-7%)		
– Matemática = 83,7% (Nacional = 55%)		71,3% (47%)	-12,4% (-8%)		
<b>Abandono escolar</b>					
O abandono escolar é nulo em cada ciclo de escolaridade					

## 2. Avaliação do Plano de Ação Estratégico (cláusula 3ª):

Domínio	Promoção de condições para a melhoria do sucesso escolar e educativo dos alunos, tendo em vista a prevenção da retenção, do absentismo e do abandono escolar, através da adaptação e diversificação das ofertas formativas (alínea b) do nº 3 do artº 4º da Portaria nº 256/2012, de 30 de agosto)
Prioridade	MELHORAR OS RESULTADOS ESCOLARES

Projetos/ Atividades/ Ações	Estratégias	Recursos/ Parcerias	Grau de concretização (não atingido/ parcialmente/ totalmente atingido)	Sugestões de melhoria/ Observações
Apoiar os alunos com dificuldades nas aprendizagens	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diagnosticar, no final de cada ano letivo, os alunos que transitam e apresentam dificuldades a Português e Matemática no 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico;</li> <li>Organizar grupos/turma, segundo o princípio da homogeneidade relativa, aplicando a metodologia do Programa Mais Sucesso Escolar (PMSE) sobretudo nas disciplinas de Português, Matemática.</li> <li>Promover o desenvolvimento de assessorias pedagógicas/ coadjuvação em sala de aula;</li> <li>Aplicar metodologias de aprendizagem e de trabalho que possibilitem o trabalho colaborativo e autónomo dos alunos/formandos e que os responsabilizem pelas suas aprendizagens, nomeadamente, trabalhos de grupo, trabalho de projeto, trabalho individual e trabalhos prático-experimentais, entre outras</li> <li>Identificar e acompanhar os alunos com dificuldades de aprendizagem e/ou necessidades educativas especiais, nomeadamente, proceder à realização de reuniões, no início do 2º período, com os alunos com 3 ou mais níveis inferiores a</li> </ul>	<p>Horas provenientes de horários com insuficiência letiva;</p> <p>Horas provenientes do artº79 do ECD;</p> <p>Horas de Estabelecimento;</p> <p>Docentes sem componente letiva;</p> <p>Tempo complementar em organização quinzenal /mensal/ anual;</p> <p>Contratação de docentes respeitando o quadro legal de recrutamento;</p>	Parcialmente atingido	

	<p>três, pais/encarregados de educação, diretor de turma e direção;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, em articulação com os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), o Projeto de Educação para a Saúde e Assistente Social;</li> <li>• Dinamizar a realização de concursos de: <ul style="list-style-type: none"> <li>- caligrafia – 1º ciclo;</li> <li>- leitura expressiva – para todos os alunos;</li> <li>- olimpíadas da língua portuguesa;</li> <li>- concursos literários;</li> <li>- partilha de leitura; ...</li> </ul> </li> <li>• Assegurar o acompanhamento e apoio aos alunos com maiores dificuldades no português</li> <li>• Incentivar a utilização de aplicações informáticas, especialmente, destinadas ao desenvolvimento de competências nesta disciplina</li> <li>• Dinamizar a realização de concursos no âmbito da matemática –Olimpíadas, RedeMat / EquaMat, ...</li> <li>• Assegurar o acompanhamento e apoio aos alunos com maiores dificuldades na matemática;</li> <li>• Dinamizar ações de sensibilização e prevenção de comportamentos inadequados, recorrendo a iniciativas da responsabilidade de entidades externas, como por exemplo a Abraço, a Amnistia Internacional, Instituto da Toxicodependência, o Centro de Saúde, ...</li> <li>• Detetar, o mais cedo possível, alunos que necessitam de reorientação para que se evite o seu atraso no percurso escolar</li> <li>• Promover uma oferta curricular diversificada, tanto para o prosseguimento de estudos como nos cursos profissionais e cursos vocacionais;</li> <li>• Consciencializar os alunos/formandos para a importância da formação em contexto de trabalho na conclusão do seu percurso formativo;</li> <li>• Promover a realização de Assembleias de Turma, de modo a promover a reflexão conjunta e procura de soluções para os problemas de comportamento;</li> <li>• Criar “Gabinetes de Mediação Disciplinar” em todas as escolas/níveis de ensino/ciclos do agrupamento, para agilizar a resolução de conflitos;</li> </ul>	<p>Alunos disponíveis</p> <p>Psicólogo escolar; Diretores de Turma; Pais /Encarregados de Educação; Técnico do Centro de Saúde;</p> <p>Delegados e subdelegados de Turma; Psicólogo Clínico e Assistente Social se enquanto elegíveis e financiáveis no âmbito do POPH.</p>		
--	--	---	--	--

Domínio	Adoção de procedimentos inovadores e diferenciados de gestão pedagógica, estratégica, patrimonial, administrativa e financeira [alínea g) do nº 3 do artº 4º da Portaria nº 265/2012, de 30 de agosto]
Prioridade	MELHORAR A QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO À COMUNIDADE

Projetos/ Atividades/ Ações	Estratégias	Recursos/ Parcerias	Grau de concretização (não atingido/ parcialmente/ totalmente atingido)	Sugestões de melhoria/ Observações
Promover o trabalho colaborativo entre os docentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforçar o papel e as responsabilidades dos coordenadores de departamento curricular, ao nível administrativo, funcional e pedagógico;</li> <li>• Promover a articulação curricular intra e interdepartamentos em todos os ciclos de ensino;</li> <li>• Elaborar um Plano de Turma a partir do balanço que será feito no final de cada ano letivo, como instrumento promotor do sucesso dos alunos;</li> <li>• Considerar o Plano de Turma como o relatório anual do DT;</li> <li>• Manter um trabalho colaborativo entre os professores de português e a BE no âmbito do Plano Nacional de Leitura, fomentando assim o enriquecimento de hábitos de leitura e de conhecimento literário dos alunos</li> <li>• Elaborar instrumentos diversificados que permitam a realização frequente da avaliação formativa;</li> <li>• Transformar as estruturas pedagógicas intermédias em contextos de formação entre pares;</li> <li>• Garantir, na distribuição de serviço, a atribuição de tempos da componente letiva que permitam a cada docente substituir outro do mesmo grupo de recrutamento, por ausência de curta duração, assegurando o cumprimento dos programas curriculares e a plena ocupação dos alunos;</li> </ul>	<p>Coordenadores de Departamento Curricular;</p> <p>Docentes de todos os departamentos curriculares;</p> <p>Equipa de auto-avaliação interna - apoio técnico no âmbito da autoavaliação do agrupamento;</p> <p>Psicólogo Clínico</p>	Parcialmente atingido	
Elaboração / execução do plano anual de melhoria – Serviços de apoio	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diagnosticar as necessidades de formação do pessoal docente e não docente do Agrupamento de Escolas Raul Proença;</li> <li>• Propor projetos formativos para os assistentes operacionais nas áreas técnicas (equipamentos audiovisuais, serviços de bar, higiene e segurança alimentar, etc) recorrendo a recursos internos (formadores, equipamentos e instalação) e externos de forma a suprir necessidades de formação específica: formação nas áreas comportamentais e atendimento do cidadão;</li> <li>• Propor aos Centros de Formação projetos nas áreas de pessoal, alunos, expediente geral, contabilidade recorrendo a recursos internos (formadores, equipamentos e instalações) e externos para as necessidades de formação específicas nas áreas de organização e gestão de documentos e processos; formação nas áreas comportamentais e atendimento ao cidadão.</li> </ul>	<p>Docentes e não docentes com formação em determinadas áreas; Centro de formação.</p> <p>Contratação de formadores externos e Psicólogo clínico, se e enquanto elegíveis e financiáveis no âmbito do POPH.</p>	Parcialmente atingido	



<p>Elaborar/ executar o plano de recuperação/ manutenção dos materiais e equipamentos das escolas do agrupamento</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinamizar e explorar as plataformas Moodle, GIAE ONLINE, por forma a aumentar e rentabilizar as suas potencialidades;</li> <li>• Reforçar o recurso a meios de comunicação entre alunos e professores, diretores de turma e encarregados de educação, permitindo a otimização dos processos e a maior prontidão na ação educativa;</li> <li>• Zelar pela manutenção/reparação e modernização dos espaços e equipamentos;</li> </ul>	<p>Docentes do grupo 550 Diretores de turma Delegados e subdelegados de turma Assistentes Técnicos/operacionais. Contratação de serviços, se e enquanto elegíveis e financiáveis no âmbito do POPH.</p>	<p>Parcialmente atingido</p>	
<p>Incrementar a cooperação através da celebração de parcerias e protocolos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar/disponibilizar a escola, enquanto polo de desenvolvimento social e cultural, em cooperação com as instituições da comunidade, participando nos seus projetos;</li> <li>• Estabelecer parcerias com os serviços locais de saúde, de segurança social, ou outros, em busca de respostas articuladas, eficazes e especializadas;</li> <li>• Estabelecer protocolos de colaboração e parcerias com instituições, entidades e grupos da comunidade: Centro de Formação, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, IPL, etc..</li> <li>• Intensificar o desenvolvimento de iniciativas de informação escolar e profissional, com o estabelecimento de parcerias e de aproximação Escola-Empresas</li> </ul>	<p>Estabelecer parcerias;</p>	<p>Totalmente atingido</p>	
<p>Organizar uma <i>escola de pais</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover ciclicamente palestras, workshops, seminários, atividades artísticas/culturais que permitam aos pais adquirir competências para melhor educar os filhos;</li> <li>• Convocar os pais à escola para análise/reflexão sobre o aproveitamento e comportamento.</li> <li>• Sensibilizar os alunos e pais/EE para a importância da assiduidade escolar</li> <li>• Promover o envolvimento dos SPO nas ações junto dos alunos e dos pais / encarregados de educação</li> <li>• Promover a participação dos pais / encarregados de educação na orientação vocacional dos seus educandos</li> </ul>	<p>Estabelecer parcerias; Formadores externos, se e enquanto elegíveis e financiáveis no âmbito do POPH.</p>	<p>Parcialmente atingido</p>	

### 3. Avaliação dos demais Compromissos (cláusula 5ª):

Compromissos	Estratégias / Atividades	Recursos/ Parcerias	Grau de concretização (não atingido/ parcialmente/ totalmente atingido)	Sugestões de melhoria/ Observações
Divulgar a missão, a visão e os valores expressos no projeto educativo do Agrupamento, visando o envolvimento de todos na organização escolar;			Parcialmente atingido	
Desenvolver o plano de ação estratégica, de acordo com os objetivos definidos e no sentido de alcançar as metas propostas;			Parcialmente atingido	
Desenvolver estruturas e processos de gestão participativa, potenciando uma cultura colaborativa, sem prejuízo do respeito pela legislação aplicável;			Parcialmente atingido	
Envolver todos os atores escolares e membros da comunidade educativa na inventariação dos problemas e na partilha de responsabilidades e sua resolução;			Totalmente atingido	
Potenciar dispositivos para uma melhor e mais rigorosa divulgação da informação e da comunicação entre a comunidade escolar;			Totalmente atingido	
Potenciar uma avaliação adequada, rigorosa e ao serviço da aprendizagem;			Parcialmente atingido	
Gerir racionalmente os recursos humanos;			Totalmente atingido	
Gerir racionalmente o orçamento;			Totalmente atingido	
Gerir racionalmente os equipamentos e recursos materiais;			Totalmente atingido	
Promover uma avaliação adequada, rigorosa e ao serviço da aprendizagem			Parcialmente atingido	
Promover a formação de pessoal docente, não docente, discente e pais e encarregados de educação, centradas nas necessidades do agrupamento;			Parcialmente atingido	
Fomentar a interação entre o agrupamento e a comunidade, por via da cooperação entre instituições, organismos e serviços, estabelecendo protocolos e parcerias;			Totalmente atingido	
Estimular a inovação;			Parcialmente atingido	
Melhorar a comunicação com as famílias;			Totalmente atingido	
Corresponsabilizar a Família no percurso escolar dos alunos;			Parcialmente atingido	
Melhorar a qualidade dos espaços educativos, humanizando-os;			Parcialmente atingido	
Realizar anualmente a avaliação interna com divulgação a toda a comunidade dos resultados obtidos e de metas alcançadas.			Totalmente atingido	

#### 4. Evolução dos resultados escolares e do abandono escolar

##### Taxas de transição

Evolução ao longo do quadriénio – 2012/2013 a 2015/2016

##### 1º Ciclo – Agrupamento

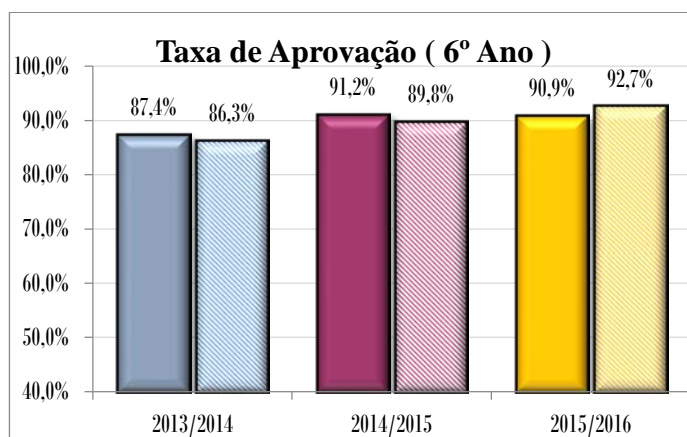
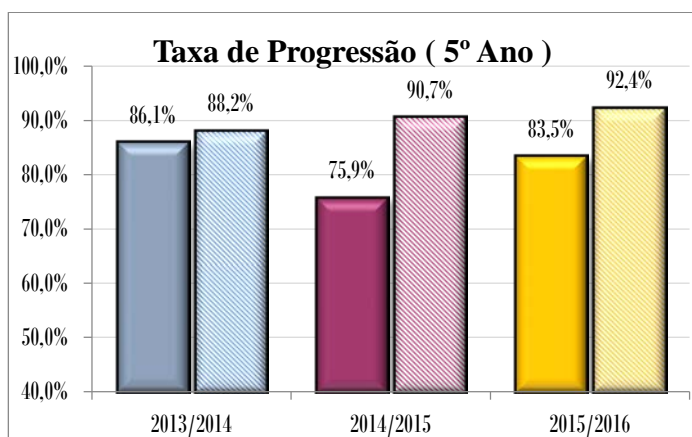
###### Taxa de Sucesso no conjunto das escolas do 1º Ciclo do Agrupamento

	Agrupamento				Nacional			
	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016
2ºano	85,9%	84,4%	84,9%	87,0%	89,5%	88,7%	89,6%	90,3%
3ºano	96,7%	95,4%	99,3%	93,6%	94,2%	94,5%	95,6%	96,8%
4ºano	94,3%	96,9%	95,8%	98,7%	95,4%	96,0%	97,3%	97,6%

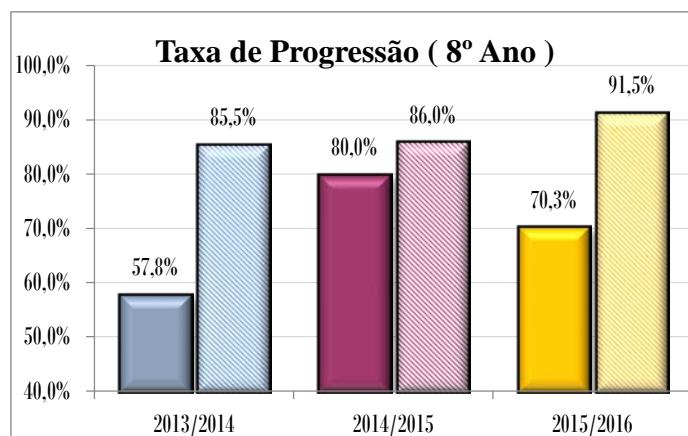
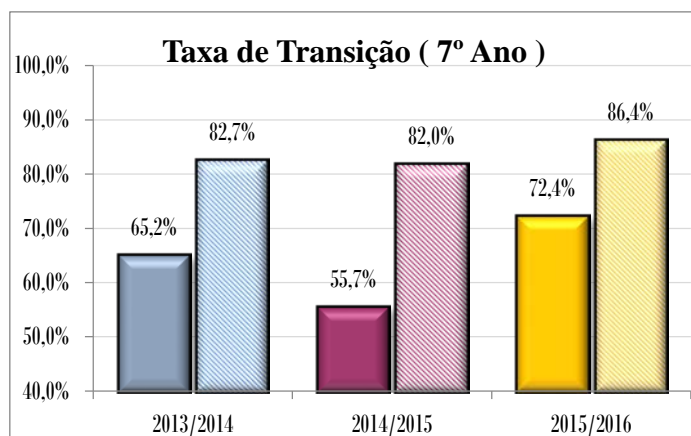
Constata-se que, neste ano letivo, a taxa de sucesso, no 2º e 3º anos, é inferior à nacional, sendo superior a esta no 4º ano de escolaridade.

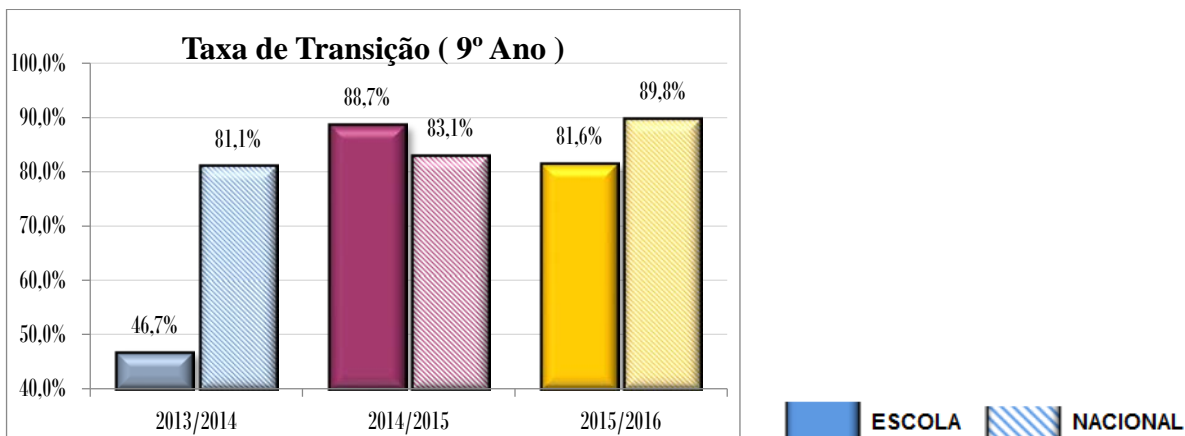
##### EBI de Santo Onofre

##### 2º Ciclo



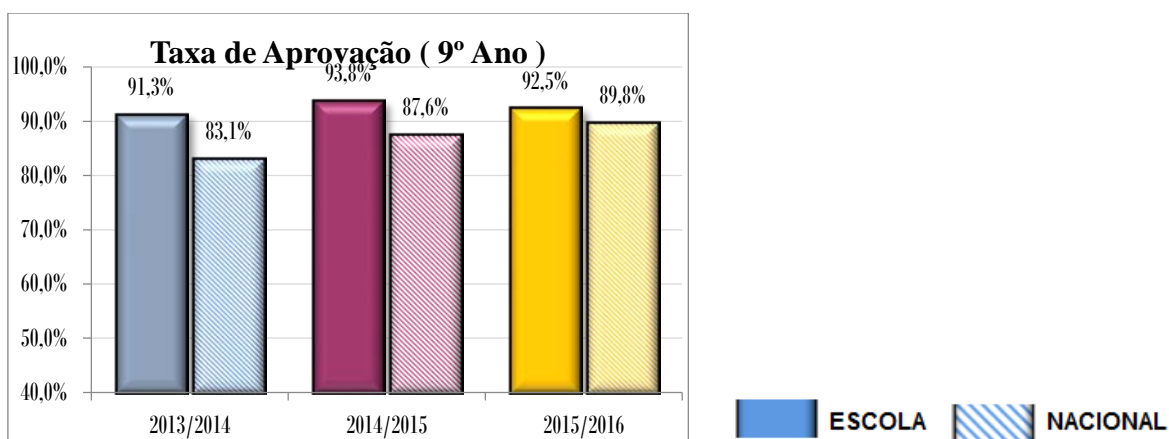
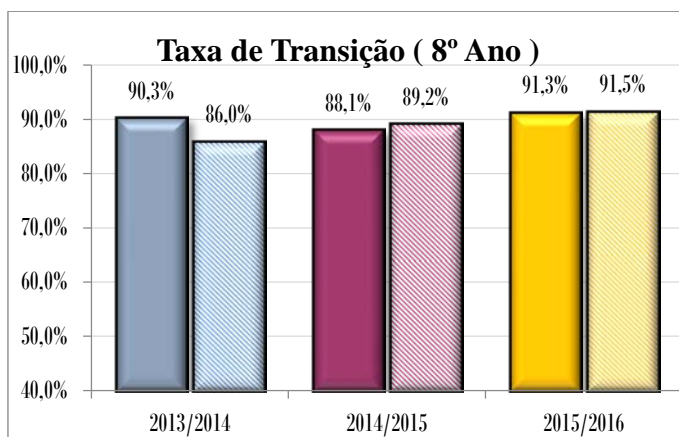
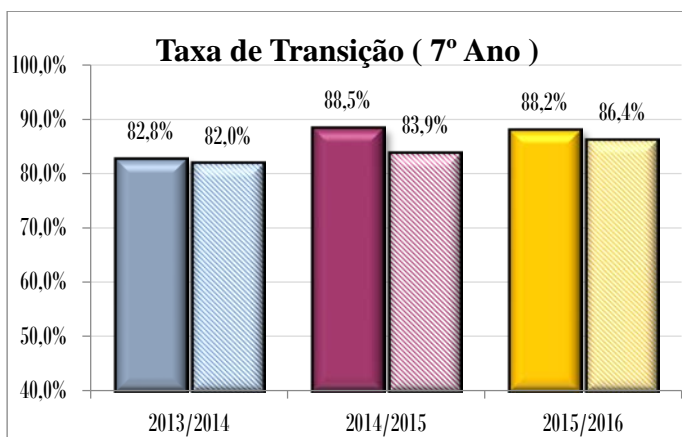
##### 3º Ciclo



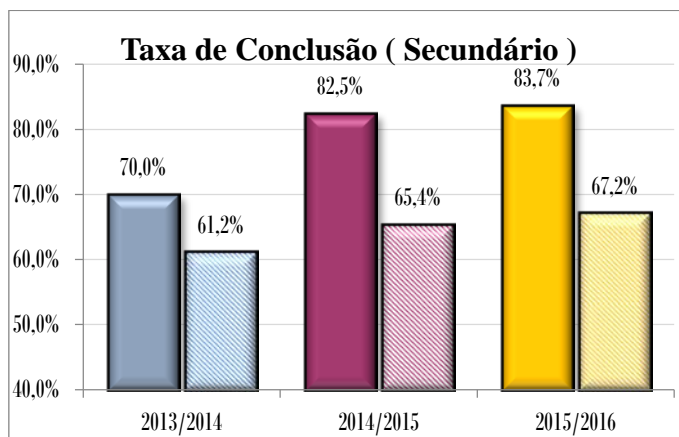
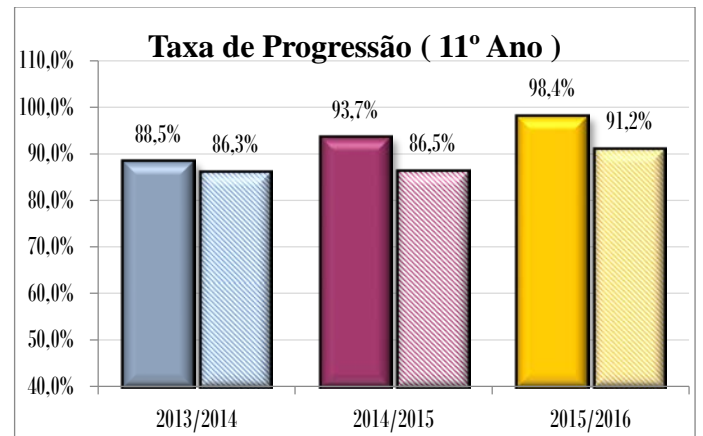
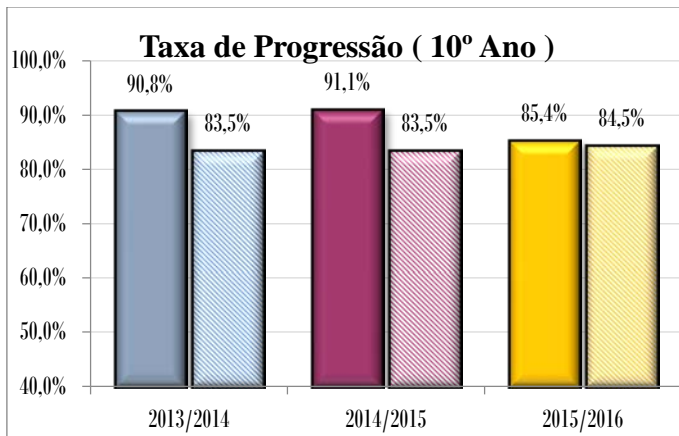


## ESRP

### 3º Ciclo



## Secundário



ESCOLA NACIONAL

## Resultados de PROVAS / EXAMES NACIONAIS

### EBI de Santo Onofre

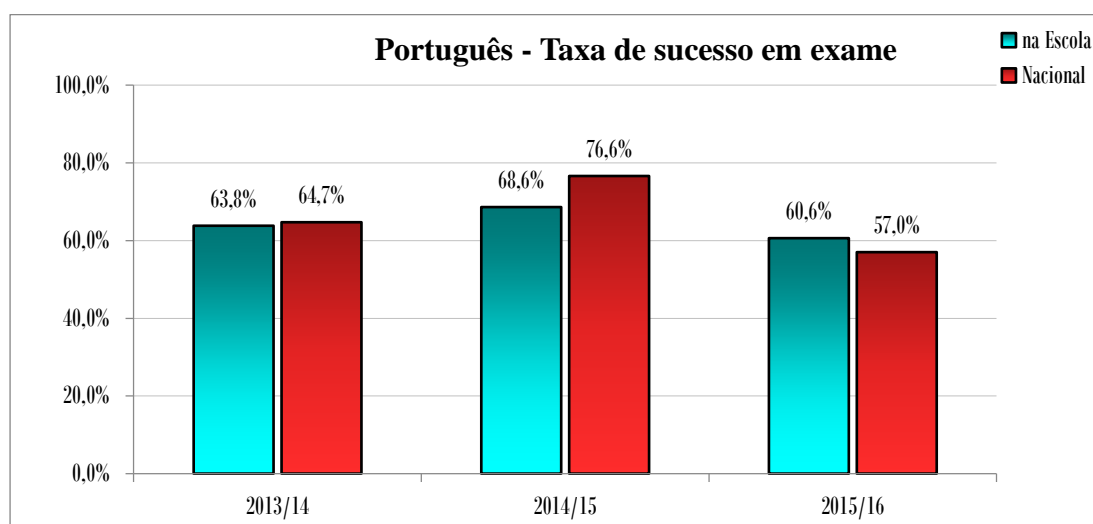
#### 9º Ano – 3º Ciclo

Comparação entre as médias da CI e CE da Escola e a média nacional de exame, ao longo do triénio

9º Ano	Português				
	Média CF	Média CE	Desvio CF-CE	CE (Média Nacional)	Desvio CE Escola-Nacional
2013/14	2,9	2,8	0,1	2,9	-0,1
2014/15	2,8	2,8	0,0	3,1	-0,3
2015/16	3,2	2,7	0,5	3,0	-0,3

Comparação entre as taxas de sucesso dos exames realizados na escola e as taxas nacionais

Português	Ano Letivo	Taxa de sucesso na Escola	Taxa de sucesso Nacional	Desvio taxa de sucesso Escola-Nacional
	2013/14	63,8%	64,7%	-0,9%
	2014/15	68,6%	76,6%	-8,0%
	2015/16	60,6%	57,0%	3,6%

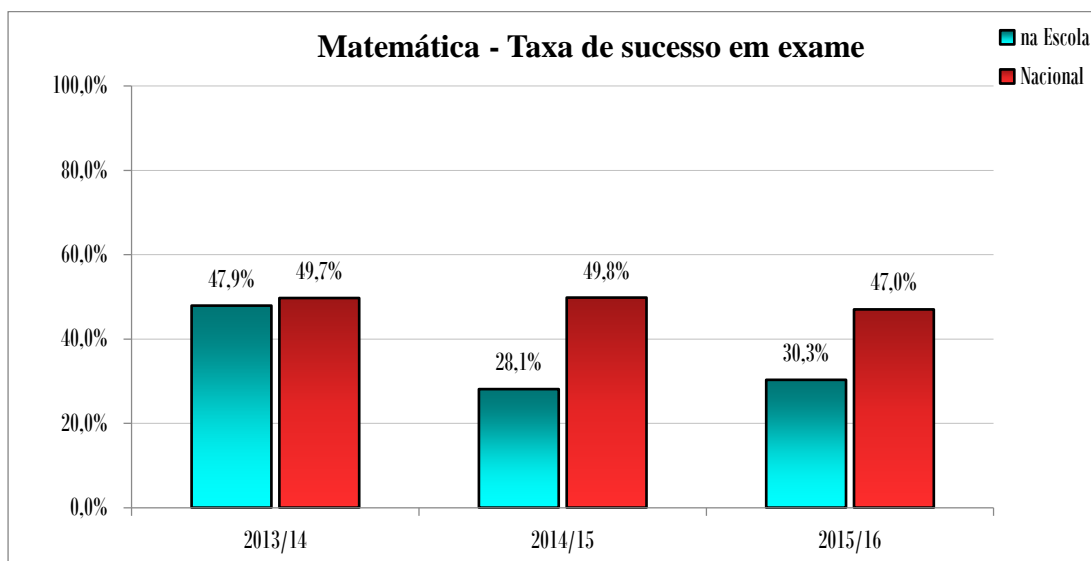


**Comparação entre as médias da CI e CE da Escola e a média nacional de exame, ao longo do triénio**

9º Ano	Matemática				
	Média CF	Média CE	Desvio CF-CE	CE (Média Nacional)	Desvio CE Escola-Nacional
2013/14	2,6	2,6	0,0	2,8	-0,2
2014/15	2,8	2,0	0,8	2,7	-0,7
2015/16	2,5	2,2	0,3	2,6	-0,4

**Comparação entre as taxas de sucesso dos exames realizados na escola e as taxas nacionais**

Matemática	Ano Letivo	Taxa de sucesso na Escola	Taxa de sucesso Nacional	Desvio taxa de sucesso Escola-Nacional
	2013/14	47,9%	49,7%	-1,8%
	2014/15	28,1%	49,8%	-21,7%
	2015/16	30,3%	47,0%	-16,7%



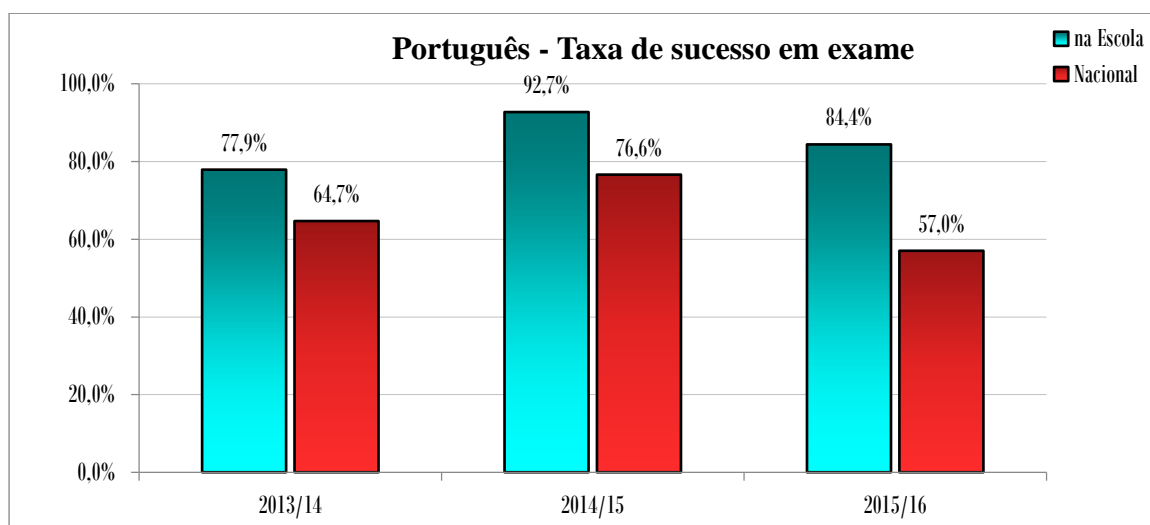
Da análise dos gráficos anteriores constata-se que a taxa de sucesso a Matemática, ao longo do triénio, é sempre abaixo da nacional. No entanto, a Português, neste último ano, a taxa de sucesso é superior à da nacional.

Comparação entre as médias da CI e CE da Escola e a média nacional de exame, ao longo do triénio

9º Ano	Português				
	Média CF	Média CE	Desvio CF-CE	CE (Média Nacional)	Desvio CE Escola-Nacional
2013/14	3,5	3,0	0,5	2,9	0,1
2014/15	3,3	3,5	-0,2	3,1	0,4
2015/16	3,5	3,2	0,3	3,0	0,2

Comparação entre as taxas de sucesso dos exames realizados na escola e as taxas nacionais

Português	Ano Letivo	Taxa de sucesso na Escola	Taxa de sucesso Nacional	Desvio taxa de sucesso Escola-Nacional
	2013/14	77,9%	64,7%	13,2%
	2014/15	92,7%	76,6%	16,1%
	2015/16	84,4%	57,0%	27,4%



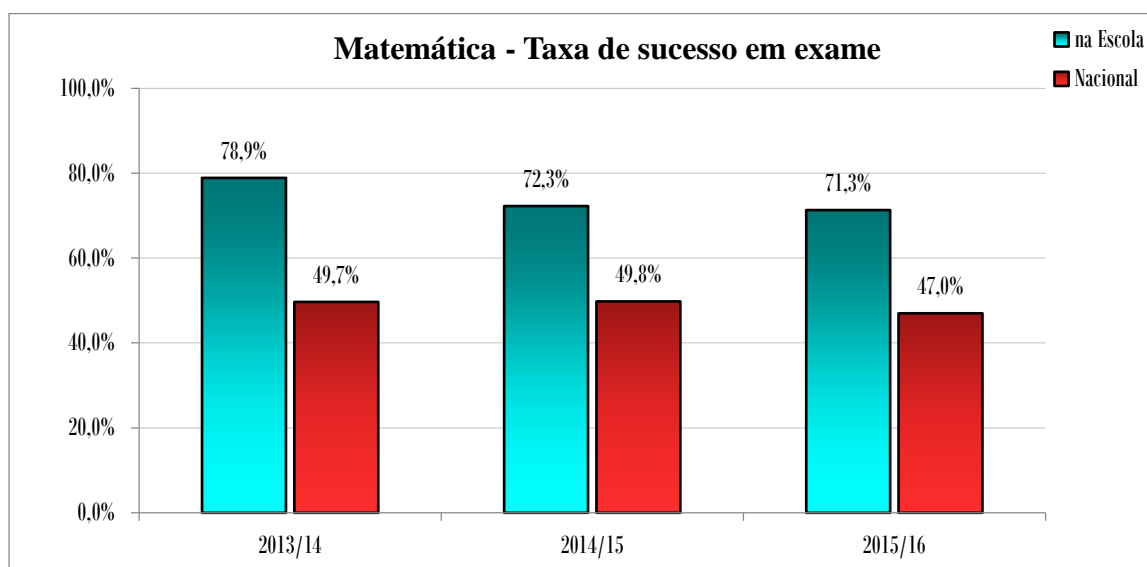


**Comparação entre as médias da CI e CE da Escola e a média nacional de exame, ao longo do triénio**

9º Ano	Matemática				
	Média CF	Média CE	Desvio CF-CE	CE (Média Nacional)	Desvio CE Escola-Nacional
2013/14	3,2	3,4	-0,2	2,8	0,6
2014/15	3,3	3,2	0,1	2,7	0,5
2015/16	3,2	3,2	0,1	2,6	0,6

**Comparação entre as taxas de sucesso dos exames realizados na escola e as taxas nacionais**

Matemática	Ano Letivo	Taxa de sucesso na Escola	Taxa de sucesso Nacional	Desvio taxa de sucesso Escola-Nacional
	2013/14	78,9%	49,7%	29,2%
	2014/15	72,3%	49,8%	22,5%
	2015/16	71,3%	47,0%	24,3%



Da análise dos gráficos anteriores facilmente se constata que a taxa de sucesso dos alunos da escola, nos exames nacionais, é notoriamente superior à taxa de sucesso a nível nacional.

## Ensino Secundário

### Comparação entre as médias da CIF e CE da Escola e a média nacional de exame, ao longo do triénio

#### 11º Ano

DISCIPLINAS	2013/2014					2014/2015					2015/2016				
	Média CIF	Média CIF	Média CIF	Média CIF	Média CIF	Média CIF	Média CE	Desvio CIF - CE	Média Nac.	Desvio CE Esc Nac	Média CIF	Média CE	Desvio CIF - CE	Média Nac.	Desvio CE Esc Nac
FQ A	13,8	13,5	13,5	13,5	13,5	13,5	12,2	<b>1,3</b>	<b>9,9</b>	<b>2,3</b>	14,3	12,7	<b>1,6</b>	11,1	<b>1,6</b>
BGL	13,7	13,9	13,9	13,9	13,9	13,9	10,0	<b>3,9</b>	<b>8,9</b>	<b>1,1</b>	14,4	12,1	<b>2,3</b>	10,1	<b>2,0</b>
GDA	15,9	14,6	14,6	14,6	14,6	14,6	15,6	<b>-1,0</b>	12,2	<b>3,4</b>	15,7	15,4	<b>0,3</b>	11,5	<b>3,9</b>
HCA	--	13,1	13,1	13,1	13,1	13,1	11,2	<b>1,9</b>	<b>9,6</b>	<b>1,6</b>	12,2	12,1	<b>0,1</b>	10,0	<b>2,1</b>
MAT B	13,8	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
FRC 2E	14,2	14,3	14,3	14,3	14,3	14,3	13,2	<b>1,1</b>	13,0	<b>0,2</b>	14,2	<b>9,3</b>	<b>4,9</b>	9,8	<b>-0,5</b>
GGF A	14,6	14,1	14,1	14,1	14,1	14,1	12,4	<b>1,7</b>	11,2	<b>1,2</b>	14,3	12,8	<b>1,5</b>	11,3	<b>1,5</b>
MACS	15,0	14,4	14,4	14,4	14,4	14,4	14,1	<b>0,3</b>	12,3	<b>1,8</b>	13,5	15,1	<b>-1,7</b>	11,4	<b>3,7</b>
HIST B	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
ECON A	15,9	16,0	16,0	16,0	16,0	16,0	12,5	<b>3,5</b>	11,5	<b>1,0</b>	15,3	11,8	<b>3,5</b>	11,5	<b>1,0</b>
FIL	13,8	14,0	14,0	14,0	14,0	14,0	11,0	<b>3,0</b>	10,8	<b>0,2</b>	14,0	10,9	<b>3,1</b>	10,7	<b>0,2</b>

NOTA: As médias de exame Escola indicadas para 2013/14 são relativas aos exames realizados em 1ª e 2ª fases. As de 2014/15, 2015/16 e as Nacionais são só 1ª Fase e só alunos internos.

As disciplinas cuja classificação interna mais se distancia da obtida em exame são Francês 2E, Economia A e Filosofia.

2015/16		FQ A	BGL	GDA	HCA	FRC 2E	GGF A	MACS	ECON A	FIL
	Nº de alunos	85	68	29	16	14	74	25	28	14
Reprovações com exame	Nº de alunos	2	2	0	1	0	0	1	0	0
% Reprovações	ESRP	2,4%	2,9%	0,0%	6,3%	0,0%	0,0%	4,0%	0,0%	0,0%
	Nacional	11%	8%	14%	12%	10%	4%	8%	7%	7%

#### 12º Ano

DISCIPLINAS	2013/2014					2014/2015					2015/2016				
	Média CIF	Média CE	Desvio CIF - CE	Média Nac.	Desvio CE Esc Nac	Média CIF	Média CE	Desvio CIF - CE	Média Nac.	Desvio CE Esc Nac	Média CIF	Média CE	Desvio CIF - CE	Média Nac.	Desvio CE Esc Nac
POR	13,6	13,2	<b>0,4</b>	11,6	<b>1,6</b>	13,9	12,2	<b>1,7</b>	11,0	<b>1,2</b>	14,0	11,2	<b>2,8</b>	10,8	<b>0,4</b>
MAT A	13,4	11,7	<b>1,7</b>	<b>9,2</b>	<b>2,5</b>	13,6	14,7	<b>-1,1</b>	12,0	<b>2,7</b>	13,4	13,2	<b>0,2</b>	11,2	<b>2,0</b>
DES A	14,6	13,9	<b>0,7</b>	12,8	<b>1,1</b>	15,6	12,2	<b>3,4</b>	13,1	<b>-0,9</b>	12,4	12,1	<b>0,3</b>	12,8	<b>-0,7</b>
HIST A	14,6	11,8	<b>2,8</b>	<b>9,9</b>	<b>1,9</b>	14,4	12,8	<b>1,6</b>	10,7	<b>2,1</b>	14,6	9,5	<b>5,1</b>	9,5	<b>0,0</b>

NOTA: As médias de exame Escola indicadas para 2013/14 são relativas aos exames realizados em 1ª e 2ª fases. As de 2014/15, 2015/16 e as Nacionais são só 1ª Fase e só alunos internos.

No ano letivo de 2015/2016, tal como no ano letivo anterior, todas as disciplinas do 12º ano apresentam uma Classificação de Exame superior à média nacional, com exceção de Desenho A.

2015/16		POR	MAT A	DES A	HIST A
	Nº de alunos	179	86	10	55
Reprovações com exame	Nº de alunos	4	6	0	5
% Reprovações	ESRP	2,2%	7,0%	0,0%	9,1%
	Nacional	7%	15%	0%	14%

## Evolução dos Resultados por Disciplina ao Longo dos Últimos Dez Anos Letivos

### 11<sup>o</sup> Ano

11º ANO	Física e Química A				
	Média CIF	Média CE	Desvio CIF - CE	Média Nacional	Desvio CE Escola - Nacional
2006/07	13,2	10,2	3,0	7,4	2,8
2007/08	13,1	12,4	0,7	9,6	2,8
2008/09	13,3	11,2	2,1	8,5	2,7
2009/10	13,3	11,4	1,9	8,7	2,7
2010/11	13,2	13,7	-0,5	10,2	3,5
2011/12	13,6	11,0	2,6	8,0	3,0
2012/13	13,7	11,5	2,2	8,1	3,4
2013/14	13,8	11,0	2,8	9,2	1,8
2014/15	13,5	12,2	1,3	9,9	2,3
2015/16	14,3	12,7	1,6	11,1	1,6

11º ANO	Biologia e Geologia				
	Média CIF	Média CE	Desvio CIF - CE	Média Nacional	Desvio CE Escola - Nacional
2006/07	14,3	10,9	3,4	9,1	1,8
2007/08	13,8	12,9	0,9	10,8	2,1
2008/09	13,8	12,3	1,5	9,8	2,5
2009/10	13,0	12,0	1,0	9,8	2,2
2010/11	13,3	13,0	0,3	10,9	2,1
2011/12	14,1	11,9	2,2	9,1	2,8
2012/13	14,0	11,1	2,9	8,4	2,7
2013/14	13,7	12,6	1,1	11,0	1,6
2014/15	13,9	10,0	3,9	8,9	1,1
2015/16	14,4	12,1	2,3	10,1	2,0

11º ANO	Geometria Descritiva A				
	Média CIF	Média CE	Desvio CIF - CE	Média Nacional	Desvio CE Escola - Nacional
2006/07	15,8	14,9	0,9	10,6	4,3
2007/08	16,4	17,2	-0,8	10,5	6,7
2008/09	16,0	13,7	2,3	9,9	3,8
2009/10	14,8	13,9	0,9	9,2	4,7
2010/11	14,8	12,7	2,1	9,8	2,9
2011/12	14,5	15,0	-0,5	10,5	4,5
2012/13	14,1	13,3	0,8	12,2	1,1
2013/14	15,9	16,0	-0,1	11,6	4,4
2014/15	14,6	15,6	-1,0	12,2	3,4
2015/16	15,7	15,4	0,3	11,5	3,9

11º ANO	História da Cultura e das Artes				
	Média CIF	Média CE	Desvio CIF - CE	Média Nacional	Desvio CE Escola - Nacional
2006/07	14,1	13,7	0,4	9,9	3,8
2007/08	14,3	9,3	5,0	9,7	-0,4
2008/09	13,8	7,7	6,1	10,4	-2,7
2009/10	12,8	9,0	3,8	10,9	-1,9
2010/11	12,9	8,2	4,7	9,6	-1,4
2011/12	17,0	14,8	2,2	10,5	4,3
2012/13	12,7	11,7	1,0	10,4	1,3
2013/14	--	--	--	---	---
2014/15	13,1	11,2	1,9	9,6	1,6
2015/16	12,2	12,1	0,1	10,0	2,1

11º ANO	Francês 2E				
	Média CIF	Média CE	Desvio CIF - CE	Média Nacional	Desvio CE Escola - Nacional
2008/09	14,8	14,7	0,1	13,2	1,5
2009/10	15,6	13,9	1,7	11,5	2,4
2010/11	15,4	14,7	0,7	11,9	2,8
2011/12	14,6	12,8	1,8	12,1	0,7
2012/13	14,9	12,5	2,4	11,7	0,8
2013/14	14,2	13,0	1,2	12,3	0,7
2014/15	14,3	13,2	1,1	13,0	0,2
2015/16	14,2	9,3	4,9	9,8	-0,5

11º ANO	Matemática Aplicada às Ciências Sociais				
	Média CIF	Média CE	Desvio CIF - CE	Média Nacional	Desvio CE Escola - Nacional
2006/07	13,9	14,0	-0,1	11,8	2,2
2007/08	13,3	13,4	-0,1	10,0	3,4
2008/09	13,0	14,9	-1,9	10,8	4,1
2009/10	12,7	13,1	-0,4	10,6	2,5
2010/11	13,3	13,1	0,2	11,0	2,1
2011/12	14,1	13,1	1,0	10,3	2,8
2012/13	14,4	13,0	1,4	9,9	3,1
2013/14	15,0	13,0	2,0	10,0	3,0
2014/15	14,4	14,1	0,3	12,3	1,8
2015/16	13,5	15,1	-1,7	11,4	3,7

11º ANO	Geografia A				
	Média CIF	Média CE	Desvio CIF - CE	Média Nacional	Desvio CE Escola - Nacional
2006/07	12,8	12,0	<b>0,8</b>	11,0	<b>1,0</b>
2007/08	13,3	13,8	<b>-0,5</b>	11,4	<b>2,4</b>
2008/09	12,9	12,3	<b>0,6</b>	11,3	<b>1,0</b>
2009/10	13,8	11,1	<b>2,7</b>	11,0	<b>0,1</b>
2010/11	14,5	11,5	<b>3,0</b>	11,3	<b>0,2</b>
2011/12	15,3	12,8	<b>2,5</b>	10,7	<b>2,1</b>
2012/13	14,0	11,9	<b>2,1</b>	9,8	<b>2,1</b>
2013/14	14,6	12,9	<b>1,7</b>	10,9	<b>2,0</b>
2014/15	14,1	12,4	<b>1,7</b>	11,2	<b>1,2</b>
2015/16	14,3	12,8	<b>1,5</b>	11,3	<b>1,5</b>

11º ANO	Economia A				
	Média CIF	Média CE	Desvio CIF - CE	Média Nacional	Desvio CE Escola - Nacional
2010/11	15,4	14,7	<b>0,7</b>	11,9	<b>2,8</b>
2011/12	14,6	12,8	<b>1,8</b>	12,1	<b>0,7</b>
2012/13	14,8	12,6	<b>2,2</b>	11,3	<b>1,3</b>
2013/14	15,9	12,3	<b>3,6</b>	10,4	<b>1,9</b>
2014/15	16,0	12,5	<b>3,5</b>	11,5	<b>1,0</b>
2015/16	15,3	11,8	<b>3,5</b>	11,0	<b>0,8</b>

11º ANO	Filosofia				
	Média CIF	Média CE	Desvio CIF - CE	Média Nacional	Desvio CE Escola - Nacional
2012/13	15,0	11,6	<b>3,5</b>	10,2	<b>1,4</b>
2013/14	13,8	14,9	<b>-1,2</b>	10,3	<b>4,6</b>
2014/15	14,0	11,0	<b>3,0</b>	10,8	<b>0,2</b>
2015/16	14,0	10,9	<b>3,1</b>	10,7	<b>0,2</b>

## 12º Ano

12º ANO	Português				
	Média CIF	Média CE	Desvio CIF - CE	Média Nacional	Desvio CE Escola - Nacional
2006/07	13,8	11,5	2,3	11,3	0,2
2007/08	13,3	10,4	2,9	10,4	0,0
2008/09	13,5	12,9	0,6	11,7	1,2
2009/10	14,0	11,4	2,6	10,9	0,5
2010/11	13,7	10,3	3,4	9,7	0,6
2011/12	13,6	12,0	1,6	10,5	1,5
2012/13	13,8	11,5	2,3	9,8	1,7
2013/14	13,6	13,2	0,5	11,6	1,6
2014/15	13,9	12,2	1,7	11,0	1,2
2015/16	14,0	11,2	2,8	10,8	0,4

12º ANO	Matemática A				
	Média CIF	Média CE	Desvio CIF - CE	Média Nacional	Desvio CE Escola - Nacional
2006/07	13,1	13,6	-0,5	10,6	3,0
2007/08	12,8	16,7	-3,9	14,0	2,7
2008/09	13,6	15,4	-1,8	11,4	4,0
2009/10	13,9	15,9	-2,0	11,7	4,2
2010/11	13,6	14,5	-0,9	10,3	4,2
2011/12	13,8	13,4	0,4	10,1	3,3
2012/13	13,7	13,5	0,2	9,7	3,8
2013/14	13,4	11,7	1,8	9,2	2,5
2014/15	13,6	14,7	-1,1	12,0	2,7
2015/16	13,4	13,2	0,2	11,2	2,0

12º ANO	Desenho A				
	Média CIF	Média CE	Desvio CIF - CE	Média Nacional	Desvio CE Escola - Nacional
2006/07	16,2	12,6	3,6	12,7	-0,1
2007/08	14,9	10,8	4,1	11,4	-0,6
2008/09	16,0	11,7	4,3	12,8	-1,1
2009/10	14,7	10,9	3,8	12,5	-1,6
2010/11	16,3	10,8	5,5	11,8	-1,0
2011/12	16,3	12,0	4,3	12,4	-0,4
2012/13	15,1	11,7	3,4	12,4	-0,7
2013/14	14,6	13,9	0,7	12,8	1,1
2014/15	15,6	12,2	3,4	13,1	-0,9
2015/16	12,4	12,1	0,3	12,8	-0,7

12º ANO	História A				
	Média CIF	Média CE	Desvio CIF - CE	Média Nacional	Desvio CE Escola - Nacional
2006/07	13,6	10,2	<b>3,4</b>	<b>9,4</b>	<b>0,8</b>
2007/08	12,6	10,6	<b>2,0</b>	11,0	<b>-0,4</b>
2008/09	13,1	14,2	<b>-1,1</b>	11,9	<b>2,3</b>
2009/10	13,8	13,7	<b>0,1</b>	11,9	<b>1,8</b>
2010/11	14,5	12,0	<b>2,5</b>	10,1	<b>1,9</b>
2011/12	14,5	15,3	<b>-0,8</b>	11,4	<b>3,9</b>
2012/13	14,2	11,9	<b>2,3</b>	10,6	<b>1,3</b>
2013/14	14,6	11,8	<b>2,7</b>	<b>9,9</b>	<b>1,9</b>
2014/15	14,4	12,8	<b>1,5</b>	10,7	<b>2,1</b>
2015/16	14,6	9,5	<b>5,1</b>	9,5	<b>0,0</b>

## Algumas considerações

Na análise dos resultados não podemos ignorar a contingência associada aos alunos que vão integrando o AERP em cada ano letivo, ou seja, o universo de alunos com que trabalhamos sofre alterações significativas em cada ano letivo. Ao nível do 1º ciclo não atingimos o objetivo pretendido para o 3º ano, mas conseguimos atingir no 2º ano e mais do que duplicámos o valor contratualizado para o 4º ano.

No que diz respeito ao 2º ciclo, no 5º ano o valor ficou aquém do pretendido, mas no 6º ano o valor atingido foi o dobro do valor máximo contratualizado, o que nos dá um feedback muito positivo do trabalho desenvolvido.

No 3º ciclo da EBI de Santo Onofre, a melhoria significativo no 7º ano não foi acompanhada ao nível do 8º e do 9º ano. Nestes valores está patente uma irregularidade significativa. Esta escola tem sido uma escolha de alunos com múltiplas repetências e com um grande desinteresse pela escola.

Na Escola Raul Proença, o 3º ciclo sofreu alterações muito ligeiras nos resultados alcançados, embora no 7º ano se registre um decréscimo, provavelmente associado ao aumento do número de alunos. No ensino secundário, a análise dos resultados é a confirmação do bom trabalho que a escola tem vindo a fazer ao longo dos anos e a melhoria operada no 12º ano é digna de registo.

## Conclusões Finais

É com espírito crítico que em cada ano letivo se apresentam os relatórios da análise de resultados escolares, que constituem não um ponto de chegada, mas sim um ponto de partida para uma partilha e reflexão crítica de todos os elementos da comunidade educativa, que poderão ajudar na definição de estratégias de superação dos aspetos menos bons detetados ao longo dos mesmos.

Ainda existem aspetos a melhorar e a concretizar, tal como foi referido atrás, alguns dos quais se prendem com a não realização de obras, há muito esperadas.

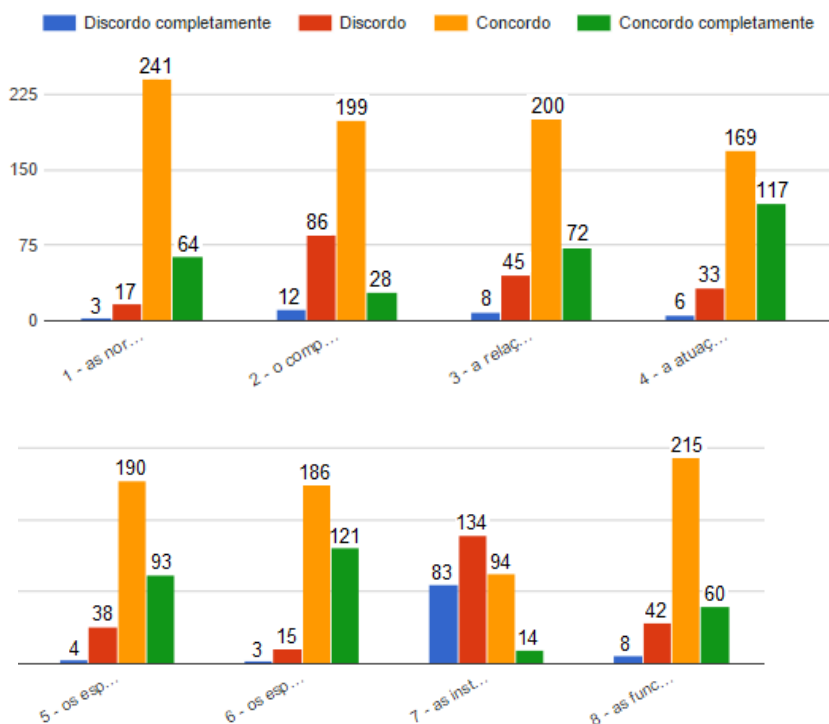
No último processo de autoavaliação do Agrupamento, uma grande percentagem dos alunos mostra-se desagrado quanto às instalações sanitárias e balneários, tal como se pode observar no excerto a seguir apresentado:

«Nível de satisfação dos alunos

Na Escola, estou satisfeito(a) com:

1. as normas disciplinares e o seu funcionamento
2. o comportamento dos alunos
3. a relação que existe entre os alunos e o pessoal auxiliar
4. a atuação da Associação de Estudantes
5. os espaços disponíveis para a realização de trabalhos (estudo autónomo, trabalhos de grupo, etc.)
6. os espaços de recreio: campos de jogos, polivalente, ...
7. as instalações sanitárias
8. as funcionalidades oferecidas pelo portal do Agrupamento e/ou TVRaul (disponível no MEO Kanal 172429)

### AGRUPAMENTO



Parâmetro	Negativo	Positivo
1	6,2%	93,8%
2	30,2%	69,8%
3	16,3%	83,7%
4	12,0%	88,0%
5	12,9%	87,1%
6	5,5%	94,5%
7	66,8%	33,2%
8	15,4%	84,6%



*Dos 325 alunos que responderam ao questionário, os aspetos negativos registados no parâmetro 2 são, essencialmente, indicados pelos alunos do 2º e 3º ciclos, da EBI e da ESRP, enquanto os relativos ao parâmetro 7 são indicados pelos alunos do 3º ciclo e do secundário da ESRP.*

*(...)*

*54,8 % e 49,7 % dos alunos, respetivamente, do 3º ciclo e do Secundário da ESRP, referem não estar satisfeitos com os balneários do pavilhão desportivo da Escola.»*

Um dos compromissos do Ministério da Educação (clausula 6), «*Em estreita parceria com o Ministério da Educação, estabelecer um vasto conjunto de estratégias que permitam, efetivamente, concretizar as alterações que se revelam verdadeiramente urgentes, no respeitante à realização de obras na rede de esgotos, nas casas de banho e balneários na Esc. Sec/3 de Raul Proença; à Construção de passagens cobertas entre os vários blocos na Esc. Sec/3 de Raul Proença e à remoção das coberturas de "lusalite" e à impermeabilização das restantes, tanto na Esc. Sec/3 de Raul Proença como na EBI de Sto Onofre.*» não foi ainda concretizado.

A prorrogação do Contrato de Autonomia permitiu-nos contratar a Psicóloga Clínica que tem vindo a trabalhar connosco, o que representa uma mais-valia para o Agrupamento.

A análise dos resultados do trabalho do Núcleo de Avaliação Interna permitiu-nos elaborar um plano de promoção do sucesso escolar que poderá dar um contributo para a melhoria do desempenho dos nossos alunos. É esta convicção que nos dá alento para continuar a procurar novas soluções para combater o insucesso escolar.

O Diretor



(João José Bernardes e Silva)

Caldas da Rainha, 31 de outubro de 2016